

Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações - PPGAO

Disciplina: RAD5032 - Internacionalização de Empresas e Inovação

Docente Responsável: Simone Vasconcelos Ribeiro Galina - 2º Trimestre/2017

OBJETIVOS:

Analisar o processo de internacionalização das corporações empresariais e os modelos teórico–conceituais para gestão desse processo. Estudar gestão de empresas no contexto internacional, especificamente temas referentes a operações relacionadas à inovação tecnológica. Aprofundar a análise em internacionalização da atividade de Pesquisa & Desenvolvimento, função central para inovação tecnológica. A partir do atual contexto de internacionalização de empresas, instigar a análise crítica das principais abordagens teóricas existentes para gestão organizacional.

JUSTIFICATIVA:

A internacionalização de empresas não é fato recente, mas os vários aspectos da globalização (financeira, comercial, produtiva, econômica, institucional) modificaram comportamentos de companhias em todo o mundo, intensificando suas migrações. Hoje as companhias atuam globalmente com o intuito de obterem vantagens comparativas em cada região / país onde se localizam e, a partir disso, o processo de gestão dessas empresas se altera significativamente. Uma alteração importante se refere à gestão da inovação tecnológica, que é abordada, sobretudo, através de duas tendências: adoção de produtos e processos comercializados, desenvolvidos e produzidos em escalas globais; e a descentralização das atividades de pesquisa e desenvolvimento desses produtos / processos. Isso modifica não somente a gestão da função P&D na companhia, mas também a das outras funções relacionadas a ela como produção/operações, marketing e vendas.

A academia se estruturou para entender essas tendências organizacionais e já estão consolidados inúmeros grupos de pesquisa focando seus estudos em internacionalização de empresas e especificamente internacionalização de inovação. O tema vem despertando interesse cada vez maior da comunidade científica brasileira, de agências de fomento, de empresários nacionais e de alunos que ingressam nos programas de pós-graduação.

CONTEÚDO:

- Internacionalização de empresas - Teorias (econômicas, estratégicas, comportamentais)
- Estratégia e gestão de operações internacionais
- Modelos organizacionais de empresas internacionais
- Internacionalização de pequenas e médias empresas
- Estratégia, gestão e a execução de P&D internacionais
- Papéis Estratégicos das subsidiárias
- Estruturação Organizacional para P&D descentralizada
- Estruturas para divisão de trabalho entre equipes globais
- Fatores de atração de atividades tecnológicas – papel dos países em desenvolvimento
- Cooperação internacional e transferência de tecnologia
- Desenvolvimento de capacidades de inovação
- A globalização da tecnologia: impactos sobre o sistema nacional de inovação
- Propriedade Intelectual em empresas globais: relação matriz – subsidiárias

AVALIAÇÃO

Projeto Final de disciplina (70%)

1. Escolha de um tema sobre inovação e/ou internacionalização de empresas. O ideal é que o tema tenha uma interligação com seu tema de tese/dissertação. Temas possíveis:
 - a. IDE (investimento direto externo) de MNC brasileiras (MNB)
 - b. Realização de P&D no exterior por MNB
 - c. Realização de P&D no Brasil por MNC estrangeiras
 - d. Internacionalização para inovação
 - e. Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas (PME)
 - f. Inovação em MNC ou PME visando atuação no exterior
 - g. Internacionalização de serviços
 - h. Inovação para atuação internacional
 - i. Desenvolvimento de capacidades de inovação
 - j. Caso de uma empresa brasileira com um problema ou oportunidade no exterior.
 - k. OUTROS a serem propostos pelo(a) aluno(a)

2. Trabalhe nesse assunto com o objetivo de preparar um texto acadêmico para mostrar claramente um problema de pesquisa a ser abordado. O intuito é identificar um tema cuja pesquisa é negligenciada ou sub-desenvolvida. Nesse sentido, temas que envolvam duas ou mais áreas do conhecimento podem ser interessantes para abordagem (proveite para entender a integração entre o tema da disciplina – inovação e internacionalização – e o tema da sua tese).

3. Para tanto, preferencialmente deve ser realizada uma revisão bibliográfica sistemática (pode usar revisão sistematizada, meta-análise ou revisão bibliométrica, sempre tendo em mente o objetivo de entender como a literatura aborda um determinado tema).

4. Etapas de apresentação do artigo:
 - a) Apresentação do objetivo a ser investigado: 3ª aula - 20/6
 - b) Entregar a descrição da forma de abordagem que será utilizada no trabalho: 5ª aula - 25/7
 - c) Entrega para ser lido pela turma: até 8ª aula – 15/8
 - d) Apresentação final: 9ª aula – 22/8
 - e) Entrega final do texto: até 3 semanas após o término da disciplina (na 9ª aula)

Participação em Sala de Aula – 30%

- Discussões da literatura básica - Em cada aula, dois ou mais alunos deverão **comentar** os textos de leitura obrigatória e propor **questões para debate**, esses alunos serão sorteados no início da aula.

- Apresentação de artigos suplementares – cada aluno ficará responsável por **apresentar pelo menos um artigo acadêmico que não conste da bibliografia** do curso sobre o tema da aula (tempo de exposição 15 minutos, mais 15 minutos de debate). Tal artigo deve ser **recente** (publicado nos últimos 2 anos) e ser obtido em periódico ou evento científico relacionado a Inovação ou Internacionalização que sejam referência na área (vide lista a seguir) e sejam indexados com fator de impacto (JCR/ISI ou SJR/Scopus). O intuito desta atividade é avaliar o estado da arte num tema específico e também analisar como são conduzidas as pesquisas atualmente publicadas nos periódicos de primeira linha.

PERIÓDICOS DE REFERÊNCIA NA ÁREA

Esta é uma amostra de alguns bons periódicos nas áreas de International Business ou Inovação que são considerados referência e que devem ser SEMPRE monitorados por pesquisadores desses campos:

<u>Periodico</u>	<u>ISSN</u>
Journal of International Business Studies	0047-2506
International Business Review	0969-5931
Int. Journal of Entrepreneurship and Innovation Management	1741-5098
International Journal of Technology Management	0267-5730
Journal of Engineering and Technology Management	0923-4748
Journal of International Management	1075-4253
R&D Management	0033-6807
Research Policy	0048-7333
Technovation	0166-4972
<hr/>	
RAI. Revista de Administração e Inovação	1809-2039
Revista Brasileira de Inovação	1677-2504

BIBLIOGRAFIA

Básica (Leitura obrigatória previa)

- AHARONI, Y., BROCK, D. International business research: Looking back and looking forward. *Journal of International Management*. Vol. 16, n. 1, p. 5–15. 2010.
- BARTLETT, C.A.; GHOSHAL, S. *Managing across Borders: the Transnational Solution*. Boston: HBS Press, 1989. (Capítulos 3 e 4)
- BEERS, C., ZAND, F. (2014). R&D cooperation, partner diversity, and innovation performance: an empirical analysis. *Journal of Product Innovation Management*, 31(2), 292-312.
- CHUDNOVSKY, D. LOPEZ, A. *As multinacionais latino-americanas: Evolução e Perspectivas de Empresas da Argentina, Brasil, Chile e México*, Revista Brasileira de Comércio Exterior, Rio de Janeiro: Funcex, 2000
- CUERVO-CAZURRA, A. Extending theory by analyzing developing country multinational companies: Solving the Goldilocks debate. *Global Strategy Journal*. Volume 2, Issue 3, pages 153–167, 2012
- CYRINO, A., BARCELLOS, E.; TANURE, B. International trajectories of Brazilian companies. *International Journal of Emerging Markets* Vol. 5 No. 3/4, 2010 pp. 358-376.
- DIB, LA; ROCHA, A.; SILVA, JF. The internationalization process of Brazilian software firms and the born global phenomenon. *J Int Entrep* (2010) 8: 233-253.
- DOZ, Y.; SANTOS, J. E WILLIAMSON, P. (2001) *From Global to Metanational – How Companies Win in the Knowledge Economy*. Boston: Harvard Business School Press. Chapter 3 (Metanational Pioneers)
- DUNNING, J.H. The eclectic paradigm as an envelope for economic and business theories of MNE activity. *International Business Review*. V. 9, n. 2, pp. 163-190, 2000.
- FILIPESCU, D. A., PRASHANTHAM, S., RIALP, A., & RIALP, J. (2013). Technological innovation and exports: Unpacking their reciprocal causality. *Journal of International Marketing*, 21(1), 23-38.
- FREEMAN, C. (1991) Networks of innovators: A synthesis of research issues. *Research Policy*. 20, pp. 499-514.
- GALINA, S. V. R., CONSONI, F. L., CAMILLO, E. R&D Investments in an Emerging Economy – an analysis on driving forces versus type of R&D in Brazil. *Proceedings ALTEC*, 2013.
- GALINA, Simone VR; MOURA, Paulo GD. Internationalization of R&D by Brazilian multinational companies. *International Business Research*, v. 6, n. 8, p. 55, 2013.
- GEREFFI, G. Beyond the Producer-driven/Buyer-driven Dichotomy The Evolution of Global Value Chains in the Internet Era. *IDS Bulletin*. Volume 32, Issue 3, pages 30–40, July 2001.
- MADSEN, T.; SERVAIS, P. The internationalization of Born Globals: an evolutionary Process? *International Business Review*. Vol. 6, n. 6, pp. 561-583, 1997.
- MEYER, K. E., MUDAMBI, R. and NARULA, R. (2011). 'Multinational enterprises and local contexts: the opportunities and challenges of multiple embeddedness'. *Journal of Management Studies*, 48, 235–52.
- MOGHADDAM, Kaveh et al. The Smirk of Emerging Market Firms: A Modification of the Dunning's Typology of Internationalization Motivations. *Journal of International Management*, v. 20, p. 359-374. 2014.
- PARENTE, R. C., CYRINO, Á. B., SPOHR, N., & DE VASCONCELOS, F. C. (2013). Lessons learned from Brazilian multinationals' internationalization strategies. *Business Horizons*, 56(4), 453-463.
- RUGMAN, A.; VERBEKE, A.; YUAN, W. Re-conceptualizing Bartlett and Ghoshal's Classification of National Subsidiary Roles in the Multinational Enterprise. *Journal of Management Studies*, v. 48, n. 2, p. 253-277, 2011.
- TANURE, B.; DUARTE, R.G. *Gestão Internacional*. São Paulo: Saraiva. 2006.
- TEECE, D. J. Explicating Dynamic Capabilities: The nature and Microfoundations of (Sustainable) enterprise performance. *Strategic Management Journal*. V.28, p.1319-1350, 2007.
- TEECE, David J. A dynamic capabilities-based entrepreneurial theory of the multinational enterprise. *Journal of International Business Studies*, v. 45, n. 1, p. 8-37, 2014.
- TIDD, J; BESSANT, J.; PAVITT, K. *Gestão da Inovação*. 3ª. Ed. Bookman, 2008 (Capítulos 1 e 2)
- UNCTAD. *World Investment Reports (WIR)*.
- VOLBERDA, Henk W.; FOSS, Nicolai J.; LYLES, Marjorie A. Perspective-absorbing the concept of absorptive capacity: How to realize its potential in the organization field. *Organization science*, v. 21, n. 4, p. 931-951, 2010.

ZEDTWITZ, M. International R&D Strategies of TNCs from Developing countries – the case of China In: UNCTAD. Globalization of R&D and Developing Countries: proceedings of expert meeting. – Switzerland: United Nations Publ. 2005.

ZHARA, S. A., & GEORGE, G. (2002). Absorptive capacity: a review, reconceptualization, and extension. *Academy of Management Review*, 27(2), 185-203. doi: 10.5465/AMR.2002.6587995

Complementar (leitura complementar ao tema da aula)

ALEM, A.C., CAVALCANTI, C.E. - O BNDES e o apoio a internacionalização de empresas brasileiras: algumas reflexões. *Revista do BNDES, RIO DE JANEIRO, V. 12, N. 24, P. 43-76, DEZ. 2005.*

ASMUSSEN, C.G.; PEDERSEN, T.; DHANARAJ, C. Host-country environment and subsidiary competence: Extending the diamond network model. *Journal of International Business Studies*. V. 40, 42–57, 2009,

BRUSONI, S., PRENCIPE, A., & PAVITT, K. 2001. Knowledge specialization, organizational coupling, and the boundaries of the firm: Why do firms know more than they make? *Administrative Science Quarterly*, 46(4): 597–621.

CECIA, F.; IUBATTI, D. Personal relationships and innovation diffusion in SME networks: A content analysis approach. *Research Policy* 41 (2012) 565– 579.

CHEN, S. Extending internalization theory: a new perspective on international technology transfer and its generalization, *Journal of International Business Studies*, v. 36, p. 231–245, 2005

CHEN, Y. (2008) Why Do Multinational Corporations Locate Their Advanced R&D Centres in Beijing?, *Journal of Development Studies*, 44(5), 622 – 644.

DANTAS, E.; BELL, M. Latecomer firms and the emergence and development of knowledge networks: The case of Petrobras in Brazil, *Research Policy* 38 (2009) 829–844

DUNNING, J. H. Location and the multinational enterprise: A neglected factor? *Journal of International Business Studies*; First Quarter 1998; 29, 1;

DUNNING, J. H. Re-evaluating the benefits of Foreign Direct Investment. *Transnational Corporations*. Vol. 3, n. 1, Feb/1994, p. 23-51

ESTER, R. M.; ASSIMAKOPOULOS, D.; VON ZEDTWITZ, M. YU, X. (2010) Global R&D organization and the development of dynamic capabilities. *Journal of Knowledge-based Innovation in China*. Vol. 2 No. 1, pp. 25-45

FROST, T.; BIRKINSHAW, J. E ENSIGN, P. (2002). Centers of Excellence in Multinational Corporations. *Strategic Management Journal*, 23: 997-1018.

GALINA, S. V. R., SBAGIA, R., PLONSKI, G. A. R&D in the telecom industry in Brazil: some indicators involving large transnational companies. *Innovation: Management, Policy & Practice*. Australia: , v.7/2, p.298 - 309, 2005.

GEREFFI, G.; Humphrey, J.; Sturgeon, T. The governance of global value chains. *Review of International Political Economy* 12:1 February 2005: 78–104. 2005

JOHANSON, J.; VAHLNE, J.E. The Uppsala internationalization process model revisited: From liability of foreignness to liability of outsidership. *Journal of International Business Studies*, v. 40, n. 9, pp. 1411-1431, 2009

JOHANSON, J.; VAHLNE, J.E. The internationalization process of the firm. *Journal of International Business Studies*. V. 8, pp. 23-32, 1977

MAJOCCHI, A.; PRESUTTI M. Industrial clusters, entrepreneurial culture and the social environment: The effects on FDI distribution. *International Business Review*. v. 18 (2009) 76–88.

MATHEWS, JA. 2006. Dragon multinationals: new players in 21st century globalization. *Asia Pacific Journal of Management*. 23: 5–27.

OJALA, A. Internationalization of knowledge-intensive SMEs: the role of network relationships in the entry to a psychically distant market. *International Business Review*. Vol. 18., pp. 50-59. 2009

OLIVEIRA Jr, M.M. ; BORINI, F. M. . The role of subsidiaries from emerging economies-A survey involving the largest Brazilian multinationals. *Thunderbird International Business Review*, v. 54, p. 361-371, 2012.

OVIATT, B. M.; MCDOUGALL, P. P. Toward a theory of international new ventures. *Journal of International Business Studies* v. 24, p.45-64. 1994

- PRAHALAD, C. K.; LIEBERTHAL, K. The end of Corporate Imperialism. Harvard Business Review, Jul-Aug/1998, p. 69-79
- REDDY, P. Global Innovation in Emerging Economies. NY: Routledge, 2011.
- SCHWENS, C., KABST, R. Internationalization of young technology firms: A complementary perspective on antecedents of foreign market familiarity. International Business Review 20 (2011) 60–74.
- Special Issue:Journal of international management vol 16, 2010, vol 16,2, 2010
- TEECE, D. J; PISANO, G.; SHUEN A. Dynamic capabilities and strategic management. Strategic Management Journal. v.18, n.7, p. 509-533, 1997.
- TODOROVA, G., & DURISIN, B. (2007). Absorptive capacity: valuing a reconceptualization. Academy of Management Review, 32(3), 774-786. doi: 10.5465/AMR.2007.25275513
- WANG, C.L.; AHMED, P.K. Dynamic capabilities: A review and research agenda International Journal of Management Reviews. Volume 9 Issue 1 pp. 31–51, 2007.
- WU, F. Internationalisation of research and development: the case of Taiwanese firms. Int J. Technology Management, vol. 39. nos. 3/4, 2007
- ZAIN, M.; NG, S. I. (2006). The impacts of network relationships on SMEs' internationalization process. Thunderbird International Business Review, 48(2), 183-205.
- ZEDTWITZ, M. et al. A typology of reverse innovation. Journal of Product Innovation Management, 2014.

Informações importantes (também para serem monitorados pelos pesquisadores):

Call for papers (CFP) de revistas de referência (também de eventos importantes) devem ser monitorados porque mostram o estado da arte na temática da chamada. Em geral, os editores convidados para o CFP são especialistas no 'special issue' e trazem temas (e integração deles), que devem ser abordados em pesquisas. É sempre válido compartilhar com os colegas essas informações.

Alguns CFP interessantes:

International Business Review - Competitive Dynamics and Co-evolution of MNCs and Local Rivals in Emerging Markets

<https://www.journals.elsevier.com/international-business-review/call-for-papers/competitive-dynamics-and-co-evolution-of-mncs-and-local>

Multinational Bus Review – Is the Global Company in Retreat? – Overview
<http://www.emeraldgroupublishing.com/authors/writing/calls.htm?id=7127>

Strategic Management Society – Special Conference in Sao Paulo: Strategizing New Growth Avenues in an Evolving Global Context

<https://www.strategicmanagement.net/sao-paulo/call-for-proposals/call-for-proposals>

CFP no site da AIB:

<https://aib.msu.edu/resources/callforpapers.asp>

PROGRAMA

A ul a	Tópico – Conteúdo	Material para Leitura obrigatória	Bibliografia Complementar	Texto suplementar	Discussão e questões para debate
1ª	Apresentação da Disciplina Introdução ao tema Inovação – definições	Programa Disciplina UNCTAD (WIR), 2015 TIDD et al., 2008 (cap 1,2)	UNCTAD, World Investment Reports WTO - World Trade Reports	-	-
2ª	Estratégias para Globalização de Operações As Empresas que atuam mundialmente: Estratégias e Organização	Dunning, 2000 Tanure e Duarte, 2006 (Cap 1) Bartlett e Ghoshal, 1989 (Multinacional, Global, Internacional e Transnacional) – cap 3 e 4	Dunning, 1994, 1998 (Paradigm eclético) Johanson e Vahlne, 1977, 2009 (Uppsala)	Gabriela	Fernando Leandro
3ª	Repensando as Estratégias para Internacionalização: Metanacional, Born Global, Internacionalização de PME O Papel das Subsidiárias	Doz; Santos; Williamson, 2001 (Metanacional – cap 3) Dib et al. (2010) Rugman et al., 2011 Meyer et al, 2011	Oviatt e McDougall, 1994; Madsen, T.; Servais, P., 1997 (Global Start-ups) Schwens, Kabst, 2011 Majocchi, Presutti, 2009 Ester, et.al, 2010	Leandro	Cesio Leticia
4ª	Redes para inovação (internacionalização, inovação) Relação entre Inovação e Internacionalização	Freeman, 1991 Beers e Zand, (2014). Filipescu et al., 2013	Zain e Ng, 2006 Brusoni, S., et al 2001 Bratti & Felice, 2012	Murilo Angelica	Aline Rodrigo
5ª	A internacionalização da P&D e a int P&D em países em desenvolvimento O Brasil na Internacionalização da P&D	Zedtwitz, 2005 Verbeke e Asmussen (2016) Galina, Moura, 2013 Salvini, Galina, 2015 Galina, Consoni, Camillo (2013)	Chen Y., 2008; Reddy, 2011 Zedtwitz, et al. 2014 Wu, 2007 Galina, et al. 2005	Leticia	Fernando Gabriela
6ª	Inovação e Internacionalização: Desenvolvimento de Capacidades	Teece (2007); Teece (2014) Zhara, George, 2002 Volberda, et al. 2010	Teece et al. (1997); Wang e Ahmed, 2007 Todorova, Durisin (2007)	Rodrigo	Gabriela Cesio
7ª	Países Emergentes - Qual o papel dos países em desenvolvimento? Multilatinas	Cuervo-Cazurra, 2012 Moghaddam et al., 2014 Chudnovsky e Lopez, 2000	Mathews 2006. Pralhad e Lieberthal 1998 Special Issue: Journal of	Aline	Angelica Leandro

			international management vol 16, 2010, vol 16,2, 2010		
8 ^a	Internacionalização de empresas brasileiras: MNB, PME, serviços.	Cyrino et al. 2010; Parente et al. (2013) Estudo de Caso: Ivia	Dantas, Bell, 2009 Oliveira Jr, Borini, 2012 Alem e Cavalcanti, 2005	Cesio Fernando	Murilo Aline Leticia
9 ^a	Reflexões sobre pesquisa na área de <i>International Business</i> Apresentação e Avaliação dos Artigos	Aharoni, Y., Brock, 2010	Journal of International Management, V.16, 2010 - Special Issue:50 years of IB research	-	-